



*Novena dia 03*



*Mestra  
Maria Madalena*

*Oração  
de  
abertura*

A decorative graphic featuring a heart shape filled with soft, glowing clouds. The heart is surrounded by numerous pink and red roses of various sizes, with some petals scattered around it. The background is dark, with golden, ethereal light trails and small sparkles. The text 'Oração de abertura' is written in a light purple, cursive font across the center of the heart.

## *"Invocação ao Templo Vivo de Maria Madalena"*

*Eu me coloco em silêncio, diante do véu entre os mundos,  
e invoco, com reverência, a presença da Amada Mestre Maria Madalena.*

*Guardiã do Cálice Sagrado,*

*Senhora da Rosa e do Sangue que renasce,*

*Tu que atravessaste os desertos da alma e permaneceste de pé,*

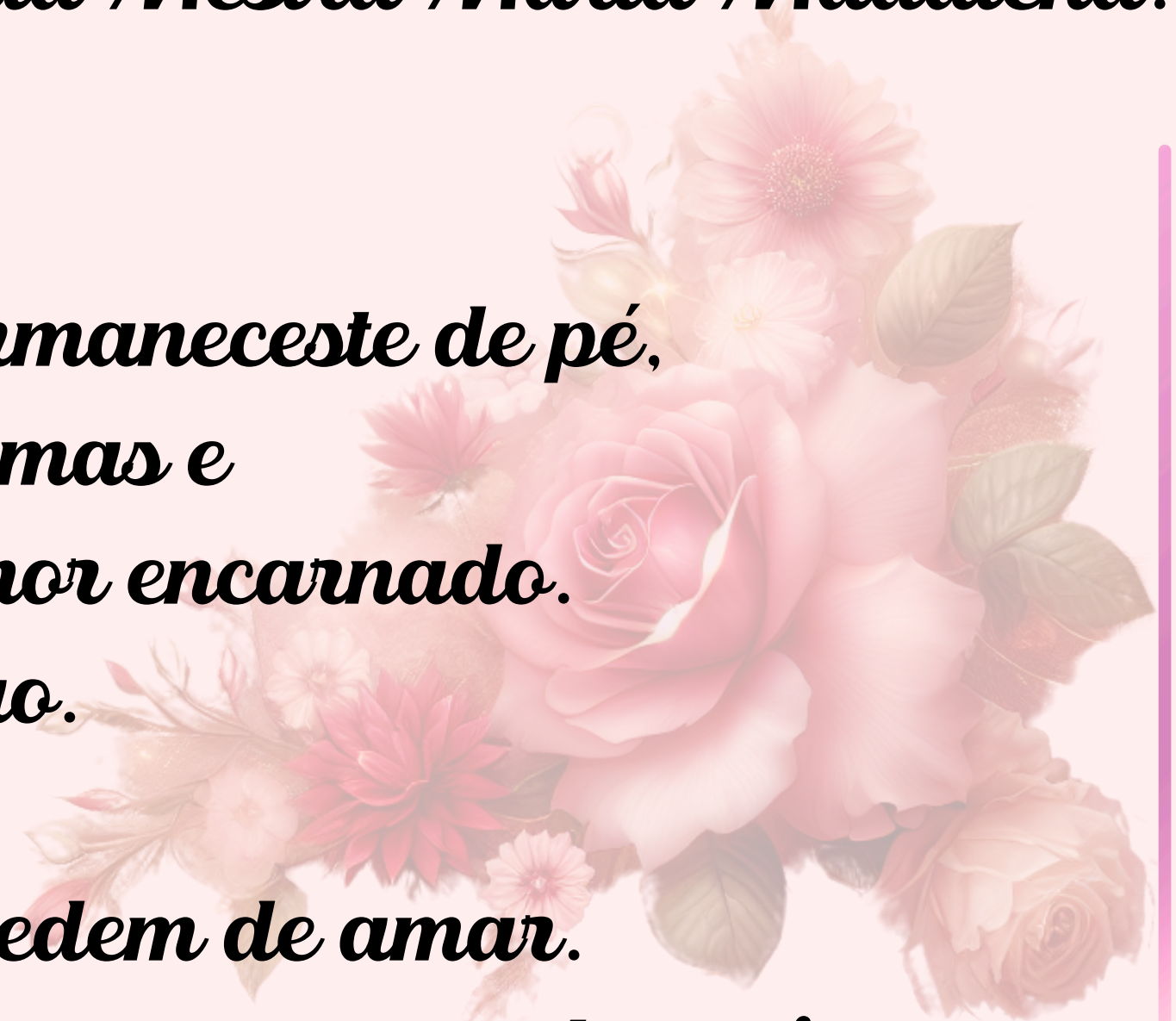
*Tu que lavaste os pés do Cristo com tuas lágrimas e*

*que consagraste teu corpo como templo do Amor encarnado.*

*Neste momento, abro as portas do meu coração.*

*Chamo os Quatro Elementos:*

- Que o Fogo transmute as dores que me impedem de amar.*
- Que o Ar leve para longe as mentiras que me contaram sobre mim.*
- Que a Água limpe minha memória ancestral.*
- Que a Terra firme meus pés na minha verdade.*



*Invoco as Linhagens da Rosa,  
as Irmãs do Silêncio, as Sacerdotisas do Cálice,  
as Filhas de Ísis, as Mulheres Serpente e as Mães Estelares.*

*Que se abram os véus da ignorância.*

*Que a sabedoria perdida seja lembrada em mim.*

*Eu Sou o templo.*

*Eu Sou a rosa que se abre.*

*Eu Sou a filha que retorna.*

*Maria Madalena, recebe-me.*

*Ensina-me.*

*Renasce em mim. Amém.*





*ORACÃO DE CONSAGRAÇÃO  
À MESTRA MARIA MADALENA*

# *“Eu me entrego ao Caminho da Rosa”*

*Amada Mestra Maria Madalena,*

*Eu me prostro diante do teu altar invisível,*

*o altar que vive no meu útero, no meu peito e na minha voz.*

*Tu que foste chamada de muitas formas,*

*Tu que foste esquecida, silenciada,*

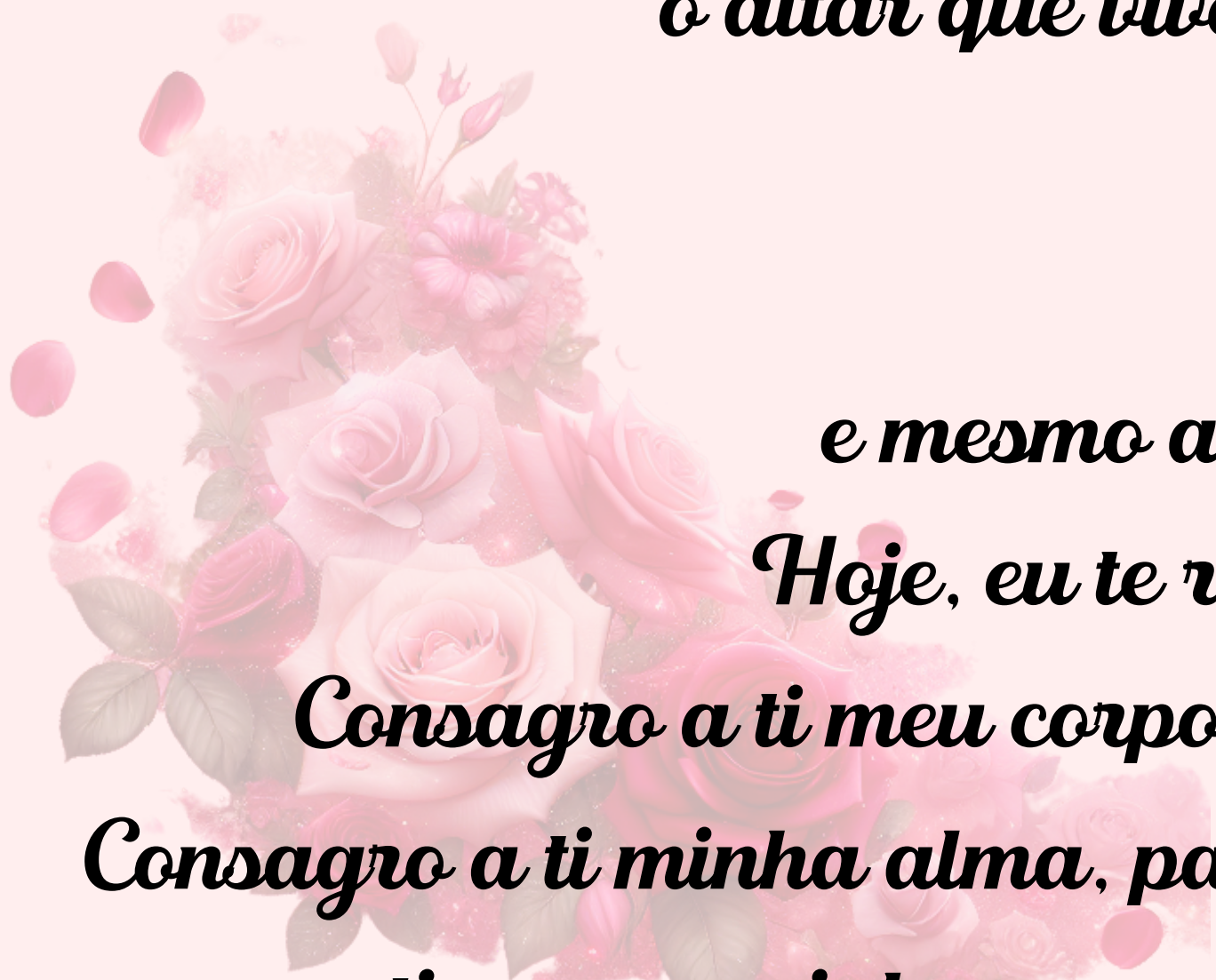
*e mesmo assim permaneceste fiel ao Amor que tudo vê,*

*Hoje, eu te reconheço como minha Mestra e minha guia.*

*Consagro a ti meu corpo, para que ele se lembre de sua sacralidade.*

*Consagro a ti minha alma, para que ela se recorde da sua origem estelar.*

*Consagro a ti meu caminho, para que ele floresça a cada passo com a tua luz.*



*Eu aceito trilhar o Caminho da Rosa:  
o caminho do amor que sangra, mas cura;  
do silêncio que liberta;  
da palavra que desperta.*

*Que o teu olhar me atravessasse quando eu me esquecer de quem Sou.*

*Que tua coragem viva em mim quando o medo quiser me calar.*

*Que tua chama mantenha acesa a missão que me foi confiada.*

*A ti, Maria da Luz,*

*eu entrego meu sim mais profundo.*

*Eu sou tua discípula, tua filha, tua irmã.*

*Eu Sou Rosa no teu jardim.*

*E em tua presença, eu renasço.*

*Amém.*



**3º DIA -**  
***Reconciliação com***  
***a sexualidade***

***Tema: O Corpo como Cálice***

*“Meu prazer é minha prece.”*

### *Explicação do mantra*

*Durante séculos, o prazer feminino foi condenado, domesticado, silenciado.*

*Nos disseram que o corpo era pecado. Mas o corpo é templo.*

*Nos ensinaram a amar aos outros, mas esquecemos de tocar a nós mesmas com respeito e reverência.*

*Maria Madalena foi acusada de ser “mulher do desejo” – e foi mesmo.*

*Mas o desejo que ela despertava era o desejo de despertar.*

*De amar com verdade, de unir alma e corpo, céu e terra, espírito e carne.*

*Este mantra é um convite à reconciliação com o próprio corpo e à recordação de que sentir é sagrado.*

# *Decreto Sagrado –*

*“Meu prazer é minha prece”*

*Eu me reconcilio com meu corpo.*

*O templo que pulsa, vibra, sente.*

*Em cada toque sagrado, uma lembrança:*

*Sou divina em minha carne vivente.*

*Meu prazer é minha prece.*

*Quando me permito apreciar a vida,*

*elevo minha vibração ao céu*

*e derramo luz onde antes havia ferida.*

*Meu prazer é inocente e poderoso.  
É a rosa que se abre sem culpa.  
É o fogo que me limpa e me honra,  
onde a vergonha se desfaz e escuta.*

*Eu acolho o sagrado no sensível.  
O êxtase é meu direito de nascença.  
O Espírito me habita em delírio sereno  
quando celebro minha existência.*

*Meu prazer é minha prece.  
Minha respiração, um mantra.  
Meus sentidos, oferendas.  
Meu corpo, um altar vivo da Deusa que dança. Amém.*

# *Afirmação do Cálice*

*“Eu Sou o Templo da Rosa Viva”*

*Dias: 03, 06 e 09*

# *Afirmação do Cálice*

*Eu Sou o cálice sagrado onde o divino se derrama.*

*Sou vaso, Sou ventre, Sou luz das estrelas.*

*Em mim vivem memórias que não morrem.*

*Eu Sou a guardiã da Rosa e mesmo ferida,*

*Eu Sou o perfume que purifica*

*Eu Sou a serpente que dança com sabedoria,*

*que muda de pele, que atravessa a morte,*

*e retorna com olhos mais vivos.*

*Eu Sou o fogo da paixão consciente,  
a água que acolhe sem afogar,  
o ar que sopra o nome da verdade,  
e a terra que sustenta o novo tempo.*

*Meu corpo é templo.*

*Minha alma é sacerdócio.*

*Meu coração é altar.*

*Em mim, Maria Madalena vive.*

*Eu Sou Templária da Rosa.*

*Eu Sou a flor que nunca foi esquecida. Amém.*

***Oração de encerramento***

***“Selamento do Cálice Interior”***



# *Oração de encerramento*

## *“Selamento do Cálice Interior”*

*Maria Madalena,*

*Ao final deste sagrado momento Contigo, eu recolho as pétalas que caíram da minha alma.*

*Algumas foram lágrimas, outras foram verdades esquecidas, mas todas foram sementes.*

*Eu as coloco em meu cálice interior, para que germinem em sabedoria, coragem e compaixão.*

*Que tua voz ecoe em meus silêncios.*

*Que Tua presença permaneça viva nos meus gestos, nas minhas escolhas e no meu servir.*

*Agradeço por cada véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.*

*Que o que foi tocado aqui, cresça e floresça em mim, como flor da Verdade, fragrância da Presença, e luz da Tua linhagem.*

*Que o sagrado não se encerre aqui, mas caminhe comigo.*

*Eu selo este dia em Teu nome, com gratidão, reverência e amor. véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.*

*Amém.*



*Este material foi editado com carinho pelo  
Templo das Virtudes*